AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO EDEMA PÓS-CIRÚRGICO EM ENXERTO ALVEOLAR REALIZADO COM PROTEÍNA MORFOGENÉTICA ÓSSEA (RHBMP-2)

LEAL, C.R.[3]; CALVO, A.M.; FACO, R.A.S.; BASTOS JÚNIOR, J.C.C.; YAEDÚ, R.Y.F.; DALBEN, G.S.; CARVALHO, R.M.; GARIB, D.G.
Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil.

OBJETIVO: Avaliar a evolução do edema facial e eventos relacionados no período pós-operatório de cirurgias de enxerto alveolar realizado com membrana de colágeno embebida em proteína morfogenética óssea recombinante humana 2 em pacientes com fissura de lábio e palato. **MÉTODOS:** Na consulta pré-operatória e nos 4 dias subsequentes à cirurgia, 150 pacientes foram considerados quanto à idade, ao gênero, ao profissional que realizou a cirurgia, à duração do procedimento, ao tipo de fissura, à medida do edema facial, à abertura de boca, bem como, à avaliação global do período pós-operatório pelo voluntário. Análises estatísticas foram realizadas para comparar o edema facial e as diferentes variáveis, com nível de significância de 0,05. **RESULTADOS:** O edema facial apresentou sua expressão máxima entre o 3º e 4º dia de pós-operatório, foi inversamente proporcional à idade e à abertura bucal e mais exacerbado para o gênero feminino na comparação com o gênero masculino, para as fissuras incompletas de lábio e palato unilaterais na comparação com os outros tipos de fissura, para o cirurgião 1 em comparação com o cirurgião 3. A cirurgia foi mais longa para as fissuras completas uni e bilaterais. Houve diferença estatisticamente significativa para essas variáveis. **CONCLUSÕES:** O edema facial foi influenciado pela rhBMP-2 empregada no enxerto alveolar e o trismo foi proporcional à intensidade do edema facial. **PALAVRAS-CHAVE:** Fenda Labial. Fissura Palatina. Transplante Ósseo. rhBMP-2.

EVALUATION OF POST-SURGICAL EDEMA IN ALVEOLAR GRAFT PERFORMED WITH BONE MORPHOGENETIC PROTEIN (RHBMP-2)

LEAL, C.R.[3]; CALVO, A.M.; FACO, R.A.S.; BASTOS JÚNIOR, J.C.C.; YAEDÚ, R.Y.F.; DALBEN, G.S.; CARVALHO, R.M.; GARIB, D.G.
Hospital of Rehabilitation of Craniofacial Anomalies, University of São Paulo, Bauru, SP, Brazil.

OBJECTIVE: *To evaluate the evolution of facial edema in the postoperative period after alveolar graft surgeries performed with collagen membrane soaked with recombinant human bone morphogenetic protein 2 in individuals with cleft lip and palate.* **METHODS:** *In the preoperative consultation and four days after surgery, 150 individuals submitted to alveolar graft were assessed as to the age, gender, professional performing the surgery, duration of the procedure, type of cleft, measurement of facial edema, mouth opening and global evaluation of the postoperative period. Statistical analysis was*

performed to compare the facial edema and different variables, at a significance level of 0,05. **RESULTS:** *The maximum facial edema occurred between three and four days postoperatively, was inversely proportional to age and mouth opening, greater for female patients compared with male patients, for incomplete unilateral cleft lip and palate compared with other types of clefts, and for surgeon 1 compared to the surgeon 3. The surgeries were longer for complete unilateral and bilateral clefts. There was statistically significant difference for these variables.* **CONCLUSIONS:** *The facial edema was influenced by the rhBMP-2 used in alveolar graft, and trismus was proportional to the intensity of facial edema. Key words: Cleft Lip. Cleft Palate. Bone Transplantation. rhBMP-2.*